



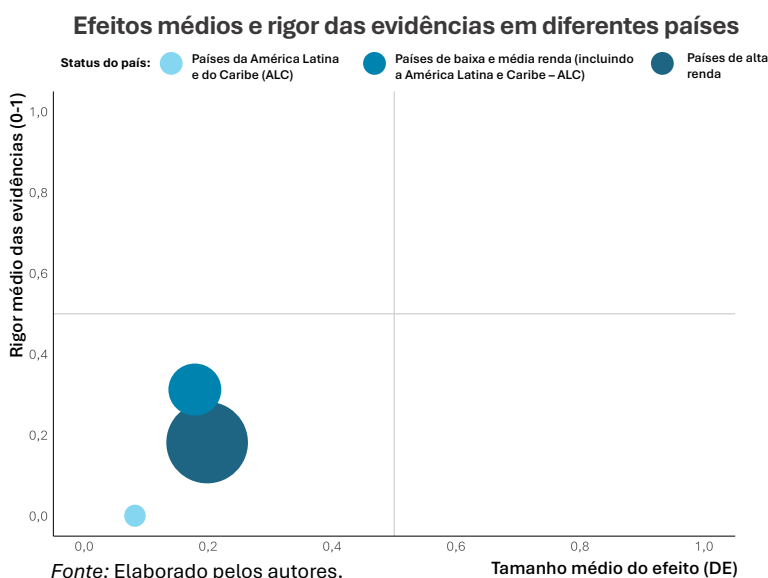
A maior parte das evidências sobre a prevenção da violência contra meninas nas escolas provém de um pequeno grupo de países de alta renda

- A América do Norte e a Ásia dominam a base global de evidências sobre a prevenção da violência contra meninas no ambiente escolar. Mais da metade de todos os estudos identificados provém dos Estados Unidos, com outros agrupamentos relevantes no Canadá, Índia, África do Sul e Espanha.
- Embora haja contribuições importantes da Ásia (Bangladesh, China, Índia, Irã, Coreia do Sul, Taiwan, Tailândia, Vietnã), da África (Quênia, África do Sul, Uganda) e da América Latina e do Caribe (Barbados, México), o número de estudos provenientes de países em desenvolvimento ainda é modesto frente às necessidades de evidência.
- O mapa acima destaca a quase ausência de evidências no Oriente Médio, na Ásia Central, no Pacífico e na maior parte da América Latina e do Caribe. Essas lacunas regionais evidenciam limitações críticas que limitam a generalização dos achados atuais para políticas e programas em escala global.



Impactos significativos e consistentes em países desenvolvidos e em desenvolvimento

- Estudos de países em desenvolvimento apresentam efeitos alinhados aos observados em países de alta renda (0,18 DP em países em desenvolvimento, incluindo a América Latina e o Caribe, e 0,20 DP em países desenvolvidos).
- O rigor dos estudos também é comparável entre os diferentes tipos de países, indicando que evidências de alta qualidade sobre o que funciona estão emergindo globalmente. As pontuações de rigor variam de 0,00 a 0,31 em uma escala de 0 a 1, na qual 0 representa evidência de rigor metodológico médio e 1 reflete os desenhos de pesquisa mais robustos.

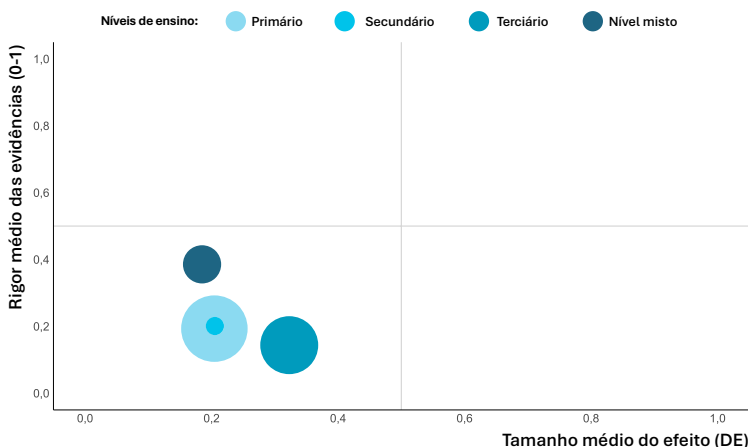


Nota: Neste e em outros Mapas de Evidências deste documento, o rigor das evidências reflete o nível médio de confiança associado aos métodos de avaliação utilizados nos estudos dentro de cada categoria de intervenção. O tamanho médio do efeito representa o impacto médio, medido em desvios padrão (DP), em todos os estudos dentro de cada categoria de característica da intervenção. O diâmetro de cada círculo corresponde ao número de estudos incluídos em cada categoria.



A prevenção da violência contra meninas funciona em todos os níveis de Ensino

Impacto da prevenção da violência contra meninas no ambiente escolar por nível de ensino



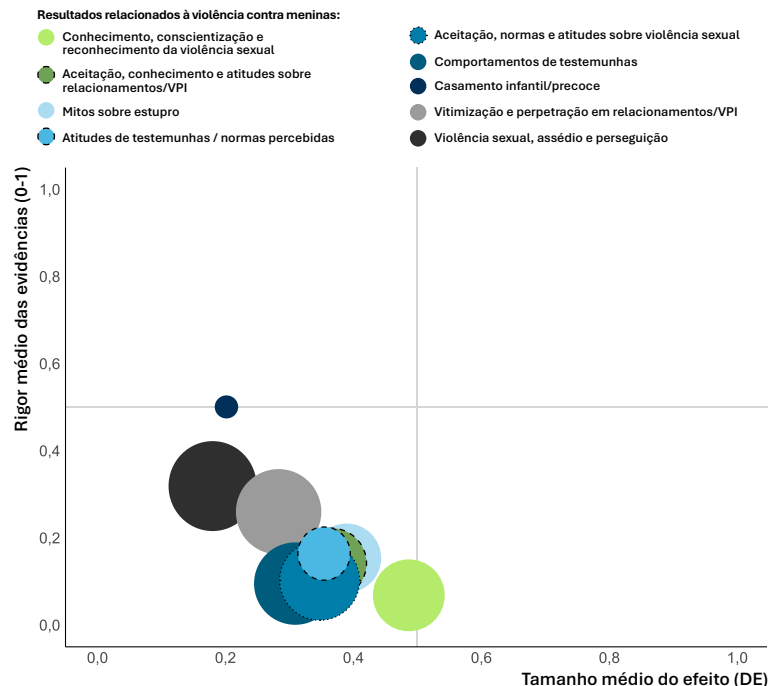
- As intervenções são eficazes em todas as faixas etárias, da educação pré-escolar ao ensino secundário, mostrando que a prevenção da violência contra meninas pode começar cedo e continuar de forma eficaz ao longo da adolescência.
- Estudantes do ensino superior apresentam os impactos mais fortes, com melhorias significativas na juventude (0,32 DP), evidenciando a alta capacidade de resposta desse grupo a programas que abordam normas, relações e habilidades.
- Estudantes do ensino primário e secundário também apresentam impactos relevantes, com um tamanho médio de efeito em torno de 0,20 DP.



O conhecimento muda com mais facilidade; a mudança de comportamento exige mais esforço

- O conhecimento e a conscientização apresentam os maiores efeitos, especialmente em relação ao conhecimento, à conscientização e ao reconhecimento da violência sexual (0,49 DP), bem como à aceitação, ao conhecimento e às atitudes relacionadas aos relacionamentos afetivos e à violência por parceiro íntimo (VPI) (0,36 DP). Esses são os desfechos mais sensíveis às intervenções no ambiente escolar.
- Percepções e atitudes também melhoram, com efeitos moderados em medidas como mitos sobre estupro (0,39 DP), atitudes de testemunhas e normas percebidas (0,35 DP), aceitação e normas sobre violência sexual (0,35 DP) e comportamentos de testemunhas (0,31 DP). Essas mudanças geralmente exigem intervenções mais intensivas ou sustentadas o longo do tempo.
- Os resultados relacionados à prevalência da violência contra meninas apresentam os menores efeitos, incluindo vitimização e perpetração em relacionamentos/VPI (0,28 DP) e violência sexual, assédio e perseguição (0,18 DP). Ainda assim, as melhorias mensuráveis indicam que programas escolares podem promover mudanças reais de comportamento quando combinados com apoios culturais e estruturais mais amplos.

Impacto da prevenção da violência contra meninas no ambiente escolar por tipo de resultado

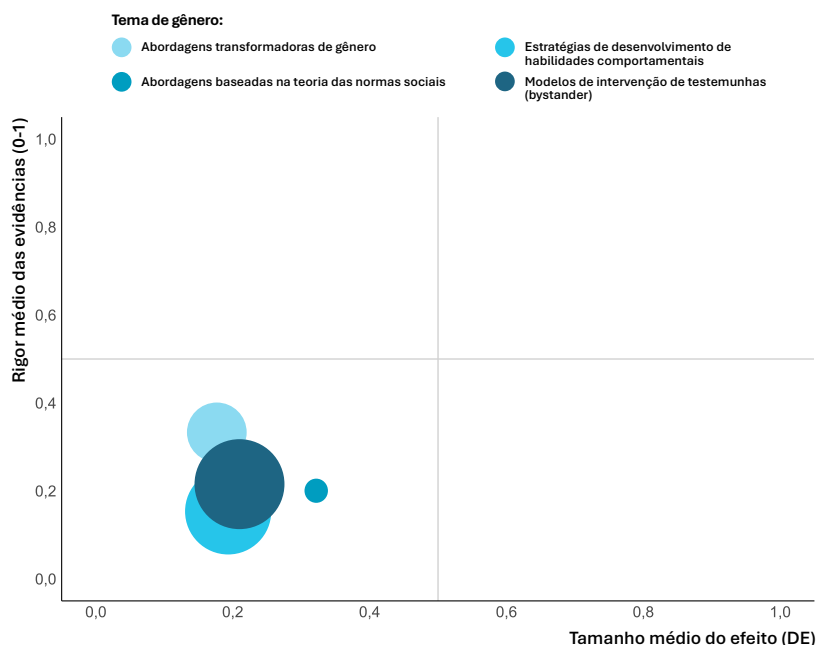


Fonte: Elaborado pelos autores.



As evidências mostram impactos robustos entre diferentes abordagens, com destaque para aquelas baseadas na Teoria das Normas Sociais

Abordagens baseadas em evidências que reduzem a violência contra meninas nas escolas



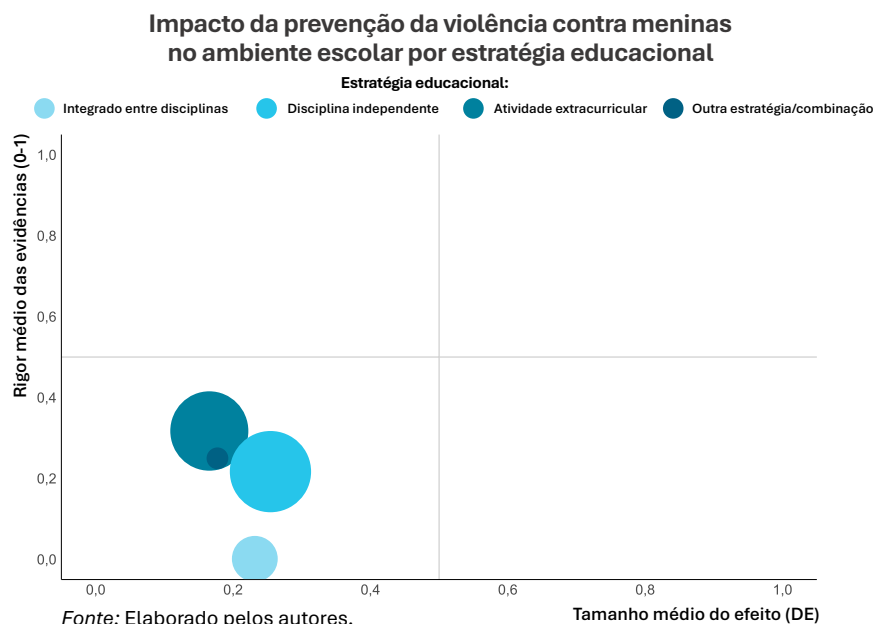
Fonte: Elaborado pelos autores.

- As abordagens baseadas na teoria das normas sociais apresentam os maiores impactos, com efeitos de 0,32 DP. Esses programas, fundamentados no reconhecimento de que a violência é reforçada por expectativas culturais, buscam transformar normas de grupo e reduzir a tolerância a práticas desiguais.
- Abordagens focadas em treinar estudantes para atuar como testemunhas (bystanders) também mostram resultados sólidos, demonstrando que mudar o que é considerado comportamento aceitável e capacitar os estudantes para intervir contribui para reduzir a violência contra meninas (0,21 DP).
- Intervenções comportamentais também apresentam impacto significativo (0,19 DP). Ao ensinar habilidades concretas, como comunicação, resolução de conflitos e busca de apoio, esses programas fornecem ferramentas práticas que levam a melhorias relevantes.
- Programas transformadores de gênero também geram resultados positivos (0,18 DP), promovendo melhorias significativas ao incentivar os estudantes a refletirem sobre dinâmicas de poder, questionarem normas prejudiciais e repensarem expectativas de gênero.



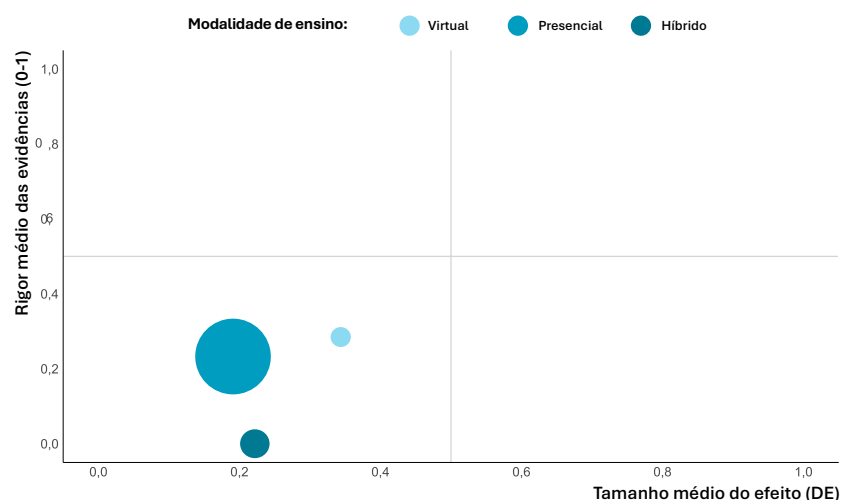
Diferentes estratégias educacionais apresentam níveis de impacto semelhantes

- Programas integrados ao currículo e programas como disciplinas independentes apresentam efeitos semelhantes (0,23 e 0,25 DP, respectivamente), destacando-se como as estratégias mais eficazes entre as abordagens educacionais.
- Estratégias extracurriculares e combinações de abordagens também apresentam efeitos menores, porém relevantes (0,18 e 0,16 DP, respectivamente), indicando que todas as abordagens contribuem positivamente, mesmo quando os impactos são mais modestos.
- O rigor das evidências é semelhante entre as estratégias, mostrando que as diferenças nos tamanhos de efeito refletem variações reais entre os programas, e não evidências de menor qualidade.



O impacto é pequeno, mas significativo, em diferentes modalidades de ensino

Efeitos dos Programas de Prevenção da Violência contra Meninas, por Modalidade de Implementação



- Intervenções virtuais, embora em menor número, apresentam os maiores efeitos (0,34 DP) e o maior rigor dos estudos (0,29). Isso indica que os efeitos relativamente mais fortes observados nesses programas refletem qualidades reais no seu desenho e implementação.
- Programas presenciais e modelos híbridos apresentam efeitos menores, porém muito semelhantes, demonstrando que a prevenção da violência contra meninas pode ser implementada de forma eficaz em ambos os formatos (0,19 e 0,22 DP, respectivamente).
- Modelos presenciais e híbridos apresentam menor rigor dos estudos (0,23 e 0,00, respectivamente).



Onde há — e onde não há — evidências sobre a prevenção da violência contra meninas nas escolas

- As evidências estão fortemente concentradas em programas presenciais tradicionais, com muito poucas avaliações de intervenções híbridas ou totalmente virtuais, apesar de sua crescente relevância para escala e acesso.
- As evidências são limitadas em várias áreas de resultados. A maioria dos estudos mede conhecimentos, atitudes e comportamentos no curto prazo, enquanto há evidência muito limitada sobre resultados relacionados à diversidade e inclusão, ao clima escolar e a resultados educacionais dos estudantes no médio prazo.

Agradecemos o financiamento concedido pelo Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da República Federal da Alemanha.

Web: <https://cima.iadb.org> | Contacto: education@iadb.org

Copyright © 2026 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta obra está sujeita à Licença Pública Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>). Os termos e condições indicados no link da URL devem ser observados e o respectivo reconhecimento deve ser conferido ao BID.

Todas e quaisquer disputas que surgirem em relação a esta licença e que não possam ser resolvidas amigavelmente serão solucionadas de acordo com o seguinte procedimento. Mediante notificação de mediação, enviada por meios razoáveis por uma das partes à outra, a controvérsia será submetida à mediação não vinculativa, a ser conduzida em conformidade com o Regulamento de Mediação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem em conformidade com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (CNUDCI). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o devido reconhecimento, bem como o uso do logotipo do BID, não estão autorizados por esta licença e exigem um acordo de licença adicional.

Note que o link da URL inclui termos e condições que constituem parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta obra são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do BID, do seu Diretório Executivo, ou dos países que representa.